



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

PRONATEC – CURSO MODELISTA

Eixo Tecnológico: [Produção Cultural e Design](#)

Jaraguá do Sul, novembro de 2012.

SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	4
1.1 Dados gerais da instituição.....	4
1.2 Habilitação.....	4
1.3 Dados gerais do curso.....	4
1.3.1 Denominação.....	4
1.3.2 Eixo profissional.....	4
1.3.3 Modalidade.....	4
1.3.4 Regime de matrícula.....	4
1.3.5 Número de vagas.....	4
1.3.6 Carga Horária.....	5
1.3.8 Horário e local do curso.....	5
1.3.9 Responsáveis.....	5
2 JUSTIFICATIVA.....	6
3 OBJETIVOS DO CURSO.....	7
4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO.....	8
4.1 Forma de acesso.....	8
4.2 Requisitos de acesso.....	8
5 PERFIS DOS EGRESSOS.....	9
6 COMPETÊNCIAS DOS EGRESSOS.....	10
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
7.2 Metodologia.....	15
7.3 Avaliação.....	16
7.3.1. Conceitos.....	16
7.1 Unidades curriculares.....	17

7.2 Metodologia.....	21
8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS.....	22
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.....	24
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.....	24
Lei no 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. Em 30/12/2008	24
CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO ____ (INICIAL OU CONTINUADA).....	24
O Diretor Geral do Campus _____ do Instituto Federal de Santa Catarina confere a:.....	24
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.....	24
PERFIL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	25

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	No. 11.402.887/0005-94
RAZÃO SOCIAL	Instituto Federal de Santa Catarina –Jaraguá do Sul
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	Av. Getúlio Vargas, 830
CIDADE /UF/CEP	Jaraguá do Sul, Santa Catarina, CEP 89251000
TELEFONE /FAX	(47)3276-8700
E-MAIL PARA CONTATO	direcaojs@ifsc.edu.br
SITE	www.ifsc.edu.br

1.2 HABILITAÇÃO

Modelagem Manual e Computadorizada

1.3 DADOS GERAIS DO CURSO

1.3.1 Denominação

Curso de Formação Inicial e Continuada de modelista

1.3.2 Eixo profissional

Produção Cultural e Design.

1.3.3 Modalidade

Ensino presencial.

1.3.4 Regime de matrícula

A matrícula ocorrerá sob demanda e será realizada no início do curso.

1.3.5 Número de vagas

Serão oferecidas 30 vagas por turma.

1.3.6 Carga Horária

210 horas presenciais

1.3.7 Público Alvo.

O curso de modelista terá como público alvo aqueles indivíduos que estiverem cadastro único do governo federal conforme previstos pelo PRONATEC.

1.3.8 Horário e local do curso

O curso será oferecido no período matutino, das 7h45min às 11h45min, ou nas dependências do Instituto Federal de Santa Catarina - IF-SC - Campus de Jaraguá do Sul

1.3.9 Responsáveis

Professor: Ariela Porto

Graduação	Bacharel em Moda
Mestrado / andamento	Design e Expressão Gráfica

Professor: Elisangela Manarim Guimarães

Graduação	Bacharel Design de Moda
Especialização	Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

Professor: Fabiane Fischer Murara

Graduação	Bacharel Moda
-----------	---------------

2 JUSTIFICATIVA

O curso de Modelista destina-se à capacitação de trabalhadores para a Indústria de Vestuário, mais precisamente, para a modelagem manual e computadorizada. O curso atenderá a uma demanda crescente por um profissional que se encontra cada vez mais escasso no mercado, que é o modelista e/ou auxiliar de modelista.

As cidades do Vale do Rio Itapocu, como Schroeder, Corupá, Massaranduba, Guaramirim e Jaraguá do sul, são conhecidas como polo da Indústria Têxtil e de Vestuário do Estado e também do Brasil; em consequência disso, há a necessidade constante de pessoal capacitado para a realização de atividades mais específicas dentro dessa área, entre elas a modelagem manual e computadorizada. Dados esses obtidos em reuniões realizadas durante o primeiro semestre de 2012 com o Sindicato das Indústrias, com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Jaraguá do Sul (STIV) e com diversas empresas do ramo. A necessidade do mercado vem ao encontro da proposta deste curso, que compreende os conhecimentos relativos à ergonomia, modelagem básica e modelagem avançada.

O curso visa à capacitação de trabalhadores que já estão inseridos no mundo do trabalho, mas principalmente ao aperfeiçoamento de profissionais que estão à procura de uma melhor colocação nesse espaço e iniciantes que estão em busca de seu primeiro emprego. O curso foi planejado de maneira a formar um profissional qualificado capaz de realizar atividades pertinentes à área de confecção e especificamente modelagem, ciente de suas responsabilidades para consigo mesmo, com a empresa e com seu entorno sócio ambiental, afinando com as exigências do mundo trabalho e capacitado para o uso de ferramentas tecnológicas. Este é mais um curso que está na relação do Ministério da Educação para o PRONATEC, por isto, como temos esta matéria nos nossos cursos técnicos resolvemos ofertar para este público específico do Cadastro Único.

3 OBJETIVOS DO CURSO

O curso de modelista é de fundamental importância para a qualificação da força de trabalho que mantém as indústrias locais crescendo e se desenvolvendo. Desta forma, buscamos adequá-la à demanda do mundo do trabalho, sem perder de vista que o modelista aqui formado deve ter conhecimentos, competências, habilidades que lhe sirvam de instrumentos para exercer, além de sua profissão, sua cidadania constituindo-se assim, sujeito de sua própria história.

4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO

4.1 FORMA DE ACESSO

O acesso aos cursos de FIC do campus-JS será mediante inscrição do candidato atendendo a edital próprio publicado pela comissão de ingresso do IFSC.

A seleção dos candidatos se dará na forma de sorteio, com data e horário divulgados em edital. O candidato deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

1. Inscrição prévia.
2. Participação na realização do sorteio.
3. Participação na reunião de apresentação do curso.

Das condições do Sorteio Público e Inscrições

O sorteio público será acompanhado pelos candidatos presentes, Coordenação do Curso e, pelo menos 03 servidores do Campus.

A lista com o nome dos candidatos sorteados será afixada em local público dentro da Instituição e publicada no site do Campus.

Em caso de demanda pelo PRONATEC como o público alvo é específico do Cadastro Único, as turmas serão formadas pelos parceiros do programa, não havendo preenchimento das vagas, poderá ser ofertado para toda a comunidade.

4.2 REQUISITOS DE ACESSO

O aluno deverá ter Ensino Fundamental Completo (comprovado através da apresentação de histórico escolar e certificado de conclusão do ensino fundamental) e idade igual ou superior a 16 anos.

5 PERFIS DOS EGRESSOS

Ao concluir o curso, o aluno do curso de Formação Inicial e Continuada em modelagem deverá estar apto a realizar bases de modelagem, interpretar moldes, graduação de moldes, tanto manual quanto computadorizado e encaixe de molde.

6 COMPETÊNCIAS DOS EGRESSOS

1. Realizar modelagem manual (moldes bases);
2. Realizar modelagem computadorizada (interpretar os moldes bases);
3. Realizar graduação dos moldes;
4. Realizar encaixe dos moldes;

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Formação Inicial e Continuada de Modelista terá 210 horas de duração e é composto por três unidades curriculares, cujas particularidades são apresentadas nas Tabelas 1, 2 e 3. Nestas tabelas apresentamos as competências que devem ser adquiridas pelos discentes. É importante salientar que entendemos que o curso pode se constituir tanto como formação inicial como continuada, estando inserido no itinerário formativo do profissional formado pelo Curso Técnico em Produção e Design de Moda oferecido pelo Campus Jaraguá do Sul. Os encontros serão presenciais, no horário matutino, ocorrerão quatro vezes por semana.

O curso compreende as seguintes unidades curriculares:

Tabela 1 – Unidade Curricular **Ergonomia e Moda**

Unidade Curricular	Ergonomia e Moda
Carga Horária	40 horas
Competências <ul style="list-style-type: none">- Preparar o aluno no desenvolvimento do <i>design</i> de um produto, sob o aspecto da adequação do produto de moda/vestuário ao usuário na visão tridimensional e ergonomicamente planejada.- Pesquisa antropometria e ergonomia para desenvolvimento de produtos de moda adequados.- Conhecer as Normas Brasileiras de Dimensionamento do Vestuário.- Conhecer planejamento e fases do desenvolvimento de uma coleção de moda.	
Habilidades <ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver produtos de moda, adequados ao usuário, tridimensional e ergonomicamente planejados.2. Planejar e desenvolver uma coleção de moda, e aplicar conhecimentos de antropometria e ergonomia voltadas aos produtos de moda.3. Conhecimento das Normas Técnicas Brasileiras.4. Relacionar Design e Ergonomia.5. Relacionar Usuário e Ergonomia.	
Conteúdos de ensino <p>Ergonomia física: antropometria, fisiologia e biomecânica. Antropometria: conceitos, perfil antropométrico, O corpo humano, estrutura e movimentos. Perfil antropométrico dos usuários aplicado no projeto do vestuário.</p>	

Medidas do corpo e as dimensões do vestuário.
Normas brasileiras de dimensionamento do vestuário
Padrões referenciais de medidas, nacional e internacional, do vestuário e acessórios.
Design e ergonomia.
Abordagem sistêmica em ergonomia
Usabilidade e análise do uso.
Estudo da relação usuário, produto, análise do conforto.
Aplicações específicas nos segmentos de moda.

Bibliografia Básica

Material elaborado pelo professor da unidade curricular.

Bibliografia Complementar

ASDOWN, S. **Sizing in clothing**. Manchester: Textile Institute, 2007.
BOUERI, J. **Antropometria aplicada à arquitetura, urbanismo e desenho industrial** - Manual de Estudo Vol. I. São Paulo: FAU USP, 1999.
BOUERI, J. **Antropometria projeto e modelagem**. São Paulo: EACH USP, 2006.
Apostila
DIFFRIENT, N.; TILLEY, A.R.; BARDAGJY, j. **HumanScale 1/2/3**. Massachusetts: The MIT Press, 1975.
FAN, J.; Kong, H.; Yu, W. **Clothing appearance and fit**. Manchester: Textile Institute, 2004.
NBR 13377 **Medidas do corpo humano para vestuário**: Padrões referenciais, ABNT, 1995.
NBR 15127 **Corpo humano**: definições de medidas. ABNT, 2004.
PECHOUX, B. Le & Ghosh, K. **Apparel sizing and fit**. Manchester: Textile Institute, 1997

RADICETTI, E. **Medidas antropométricas padronizadas para a indústria do vestuário**. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 1999. Dissertação de Mestrado.
WINKS, J. M. **Clothing sizes international standardization**. Manchester: Textile Institute, 1997.

FILHO, J. G. **Ergonomia do objeto**: Sistemas de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2004. ISBN: 8575310712

IDA, I. **Ergonomia**: Projeto e Produção. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. ISBN: 852120017x

PENA, A. G. **Percepção e realidade**. Rio de Janeiro: Editora Imago, 2000. ISBN: 8531203066.

Tabela 2 – Unidade Curricular: **Modelagem Básica**

Unidade Curricular	Modelagem Básica
Carga Horária	80 horas
<p>Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as referências históricas da modelagem e premissas dos profissionais da área; juntamente a formulação das Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT para o Vestuário. - Conhecer os materiais e equipamentos necessários para modelar, e executar a construção dos diagramas bases e tipologias de modelagem para os artigos de malharia e tecido plano, na indústria e para costura sob medida. - Conhecer como obter as medidas do corpo humano e formular tabelas de medidas. - Entender os princípios do Sistema Cartesiano. - Introdução a Graduação - Ampliação e Redução de Moldes. <p>Habilidades</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Obter as medidas do corpo humano. 2. Formular tabela de medidas. 3. Desenvolver diagramas bases das principais peças do vestuário. 4. Construir moldes bases de acordo com a tipologia de modelagens. 5. Interpretação e leitura das fichas técnicas e figuras de peças do vestuário. 6. Trabalhar diferentes tipos de decotes, mangas e franzimentos de forma proporcional. 7. Destacar e identificar os moldes. 8. Trabalhar com inserção e transferência de pences. 9. Graduar os moldes – ampliação ou redução, manualmente. 10. Posicionar os moldes sobre o tecido de maneira correta. 11. Desenvolver conhecimento sobre pilotagem de protótipos e ficha técnica de modelos. 12. Interpretar e analisar o modelo adequado para cada biótipo, analisando a anatomia do corpo humano conforme sua faixa etária. 13. Confeccionar os moldes das peças do vestuário, observando as proporções e dimensionamentos exatos. <p>Conteúdos de ensino</p> <p>Tipos de papéis e materiais utilizados para desenvolvimento de moldes. Antropometria. Tabela de Medidas. Anatomia humana. Geometria. Matemática. Ficha técnica. Pilotagem e protótipos. Normas Técnicas.</p>	

Estruturas técnicas e caimento dos tecidos.

Referências

- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.
- **COMPLEMENTAR:**
- Apostila **Modelagem malha**. Londrina: SENAI, 2005.
- ABREU, D. P. **Curso básico de corte e costura**. Vol. III. São Paulo: Rideel Ltda.
- ARAUJO, M. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13377**: medidas do corpo humano para vestuário: padrões referenciais. Rio de Janeiro, 1995.
- BRANDÃO, G. **Faça você mesma**: moldes praia e verão. Rio de Janeiro: Ediouro.
- BURDA. **A costura tornada fácil**. Eslovênia: Mladinska Knjiga, 2002.
- DUARTE, S; SAGGESE, S. **Modelagem industrial brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2002.
- KÖHLER, C. **História do vestuário**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- LEITE, A. S; VELLOSO, M. D. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.
- NAKAO, J. **A costura do invisível**. São Paulo: SENAC, 2005.
- SENAC. DN. **Moldes femininos**: noções básicas. Rosa Marly Cavalheiro; Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004. (Métodos de Modelagem).
- SENAC. DN. **Moldelagem Plana Masculina**. Paulo de Tarso Fulco/ Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003. (Métodos de Modelagem).
- SENAC. DN. **Moldelagem Plana Feminina**. Paulo de Tarso Fulco/ Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2007. (Métodos de Modelagem).
- SOUZA, S. C. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1997. 380p. (Série tecnologia têxtil)

Tabela 3 – **Unidade Curricular: Modelagem Avançada**

Unidade Curricular	Modelagem Avançada
Carga Horária	90 horas
Competências	
- Conhecer e utilizar as principais ferramentas e a interface do <i>software</i> de modelagem	

digital;

- Conhecer e utilizar as principais ferramentas e a interface do *software* de encaixe automático do sistema;
- Digitalizar Moldes através de software específico;
- Interpretar bases de modelagem no sistema, graduando e cadastrando suas propriedades.

Habilidades

1. Desenvolver moldes diretamente no sistema.
2. - Verificar medidas e encaixes das partes da modelagem.
3. - Executar a graduação dos moldes no sistema.
4. - Programar ordem de corte e encaixe.
5. - Conhecer e utilizar as principais ferramentas e a interface do software.
6. - Construção de moldes a partir do sistema.
7. - Implantação de moldes por processos de digitalização.
8. - Manipulação das modelagens no sistema.
9. - Desenvolver graduação e cadastrar propriedades do molde.
10. - Conhecer as ferramentas de encaixe automático do sistema.

Conteúdos de ensino

- Conceitos básicos do sistema de modelagem.
- Conhecimento das ferramentas a serem utilizadas para criação de moldes.
- Manipulação dos moldes.
- Graduação.
- Implantação de moldes por processos de digitalização.
- Ordem de corte.
- Encaixe automático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. ARAÚJO, M de. **Tecnologia do Vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.
2. BESANT, C. B. **CAD/CAM: projeto e fabricação com auxílio do computador**. Rio de Janeiro: Campus, 1988, 2^a ed. Edição orig. Chichester, Inglaterra Ellis Horwood Limited, 1983.

7.2 METODOLOGIA

As aulas serão ministradas de maneira dialogada, contemplando conteúdos teórico-práticos, com foco direcionado à realização de exercícios práticos baseados em apostila desenvolvida para este fim e articulados à temática central do curso e a seus objetivos. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os exercícios serão realizados em conjunto com o professor, atendendo às necessidades e demandas de cada aula em particular e de cada turma em sua especificidade. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as necessidades dos alunos, o que implica flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual.

7.3 AVALIAÇÃO

A avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Suas funções primordiais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno.

- Analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto de ensino do Curso.

- Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a progressão dos alunos.

A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do curso, com frequência mínima de 75%. Não há possibilidade de certificação por unidade curricular ou por módulo.

7.3.1. Conceitos

O aluno receberá, ao final de cada módulo, um conceito relativo ao seu desempenho durante as atividades do período determinado. Os conceitos podem ser:

E – Excelente: quando é capaz de desempenhar com destaque todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão;

P – Proficiente: quando é capaz de desempenhar a contento, todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão;

S –Suficiente: quando é capaz de desempenhar, o mínimo, das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão;

I – Insuficiente: quando não é capaz de desempenhar , o mínimo, das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão.

Ao final do curso, será feito um registro final do desempenho do aluno, da seguinte forma:

Apto: será considerado apto o aluno que apresente um dos 3 conceitos de aprovação (excelente, proficiente ou suficiente);

Não apto: será considerado não apto o aluno que apresente conceito de reprovação (insuficiente) em alguma das unidades curriculares;

7.1 UNIDADES CURRICULARES

O curso compreende as seguintes unidades curriculares:

Tabela 1 – Unidade Curricular **Manutenção de Máquina de Costura Industrial**

Unidade Curricular	Manutenção de Máquina de Costura Industrial
Carga Horária	120 horas
Competências	
1.Realizar manutenção corretiva, preventiva e preditiva nas máquinas de costura reta, overloque e cobertura; 2.Realizar o planejamento da manutenção periódica em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança, e com atenção a aspectos ambientais e de saúde;	
Habilidades	
1.Aplicar as técnicas de habilidades básicas nos processos pertinentes à Manutenção de Máquinas de Costura Industrial; 2.Utilizar corretamente as ferramentas de uma oficina, bem como conhecer que ferramentas são essas; 3.Distinguir os tipos de máquinas de costura industrial com as medidas para as regulagens dos diferentes tipos; 4. Identificar as agulhas, fios, linhas de costura e suas aplicações nas máquinas e tecidos determinados; 5.Identificar, manter e utilizar equipamentos com segurança; 6.Saber distinguir os tipos de manutenção bem como para que servem e como funcionam; 7.Distinguir óleos e lubrificantes em geral; 8.Executar a manutenção corretiva das máquinas reta, overloque e cobertura; 9.Fazer o planejamento da manutenção periódica em conformidade com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde; 10.Identificar os defeitos na costura decorrentes das regulagens na máquina; 11.Integrar-se ao mundo do trabalho, na busca do aprimoramento profissional.	

Conteúdos de ensino

Introdução à manutenção; Manutenção corretiva, preventiva e preditiva; Análise de falhas em equipamentos; Técnicas de desmontagem em máquinas; Montagem de conjuntos mecânicos; Lubrificação: conceitos e objetivos da lubrificação, tipos de lubrificantes, classificação dos lubrificantes, aplicação dos lubrificantes, planejamento, programação e organização da lubrificação; Utilizar corretamente as ferramentas de uma oficina bem como conhecer que ferramentas são essas; Nomenclatura das máquinas de costura; Classificação das máquinas de costura; Tipos de agulhas que são usadas nas máquinas de costura; Posicionamento das agulhas em cada tipo de máquina; Partes das agulhas e suas funções; Tipos de pontas das agulhas e utilizações; Relação de grossuras de agulhas X fios; Princípios de utilização do fio certo na agulha certa; Distinguir os tipos de máquinas com as medidas para as regulagens dos diferentes tipos; Desmontagem e montagem das máquinas de costura reta, overloque e cobertura; Cálculo de RPM; Calculo de Consumo de Energia; Uso de Catálogo; Prática do Ofício Máquinas.

Bibliografia Básica

- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.
- Manuais de operação das máquinas que compõem o laboratório de manutenção de máquinas de costura.

Bibliografia Complementar

Título	Autor	Editora	Ano
Técnicas de manutenção preditiva	Lauro Xavier Nepomuceno	Edgard Blücher	1989-2002
Tecnologia do Vestuário	Mário Araújo	Fundação Calouste Gulbenkian	1996
Curso Profissionalizante Mecânica	Telecurso 2000	Editores Globo	

Tabela 2 – Unidade Curricular: **Meio Ambiente e Trabalho**

Unidade Curricular	Meio Ambiente e Trabalho
Carga Horária	20 horas

Competências

1. Conscientização sobre as questões ambientais do planeta;
2. Identificar o impacto dos resíduos sobre o meio ambiente;
3. Identificar os tipos de resíduos gerados no processo de estamparia;
4. Ter noções das práticas ambientais adequadas á atividade profissional.

Habilidades

14. Compreender a relação da prática profissional com o meio ambiente;
15. Identificar Sistemas de coleta e tratamento de resíduos e destinação correta para os mesmos;

Conteúdos de ensino

O ser humano e sua relação com o meio ambiente. Problemas ambientais globais e regionais: aquecimento global, escassez e poluição hídrica, uso inadequado do solo, desmatamento, perda da biodiversidade, resíduos recicláveis e não recicláveis, os impactos do uso da produção de energia, os impactos dos transportes, poluição sonora e efeitos sobre o ser humano. Desenvolvimento e proteção ambiental, uma relação possível. Cidadania e meio ambiente. Controle de agentes agressivos. Aspectos ergonômicos e aspectos ecológicos. Sistema de proteção coletiva e equipamentos de proteção individual. Sistemas preventivos e sistemas de combate a incêndios. Organização e segurança do trabalho da empresa. Análise de estatísticas de acidentes. Custos de acidentes. Controle de perdas e produtividade. Órgãos relacionados com a segurança do trabalho e meio ambiente.

Referências

- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.
- CARDELLA, B. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma abordagem holística.** São Paulo: Atlas, 2010.
- SALIBA, Tuffi M. **Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador.** 6ª. ed. São Paulo: Editora LTR, 2009.
- CORTINA, A. **O fazer ético: guia para educação moral.** Tradutora: Cristina Antunes. São Paulo: Moderna, 2003. RODRIGUES, F.L.; CAVINATTO, V.M. **Lixo De onde vem? Para onde vai?.** São Paulo, Moderna, 2003.
- DIAS, G.F. **Ecopercepção: um Resumo Didático dos Desafios Socioambientais.**
- DYLLICK, G.; HÄFLINGER, W. **Guia da série de normas ISO 14001: Sistemas de gestão ambiental.** Tradução: Beate Frank. Blumenau:

Edifurb, 2000.

- ZANIN, M.; MANCINI, S.D. **Resíduos Plásticos e Reciclagem Aspectos gerais e tecnologia**. São Carlos, EdUFSCar, 2009.
- **Manual de Aplicação da Norma Regulamentadora no. 17**. 2ª Ed. Ministério do Trabalho e Emprego. Brasília, 2002

Tabela 3 – **Segurança e Higiene no Trabalho**

Unidade Curricular	Segurança e Higiene no Trabalho
Carga Horária	20 horas
Competências	
1. Identificar e avaliar as Leis de Segurança do Trabalho e as Normas Regulamentadoras;	
2. Saber reconhecer e aplicar as principais técnicas de Segurança do Trabalho.	
3. Identificar e dominar práticas adequadas que favoreçam o ofício no que diz respeito a sua integridade física;	
Habilidades	
11. Interpretar as normas de saúde e segurança do trabalho, de qualidade e ambientes.	
12. Compreender os principais meios de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais relacionados ao ofício, assim como as suas causas;	
13. Estabelecer relação entre trabalho e saúde do trabalhador, compreendendo as interfaces com o meio ambiente.	
14. Identificar e avaliar causas, conseqüências e medidas de controle dos perigos e riscos que caracterizam o trabalho com vistas á preservação da	

saúde e segurança no ambiente de trabalho.

Conteúdos de ensino

Sistema de proteção coletiva e equipamentos de proteção individual. Organização e segurança do trabalho da empresa. Órgãos relacionados com a segurança do trabalho e meio ambiente.

Referências

- Material elaborada pelo professor da unidade curricular.
- CARDELLA, B. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma abordagem holística.** São Paulo: Atlas, 2010.
- SALIBA, Tuffi M. **Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador.** 6ª. ed. São Paulo: Editora LTR, 2009.
- GRANDJEAN, E. **Manual de Ergonomia.** Adaptando o Homem ao Trabalho. 4 ed. Bookman, Porto Alegre, 1998.
- VIDAL, M.C. **Introdução à Ergonomia.** Grupo de Ergonomia e Novas Tecnologias/CESERG. Rio de Janeiro.

7.2 METODOLOGIA

As aulas serão ministradas de maneira dialogada, contemplando conteúdos teórico-práticos, com foco direcionado à realização de exercícios práticos baseados em apostila desenvolvida para este fim e articulados à temática central do curso e a seus objetivos. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os exercícios serão realizados em conjunto com o professor, atendendo às necessidades e demandas de cada aula em particular e de cada turma em sua especificidade. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as necessidades dos alunos, o que implica flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual.

8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

Os recursos humanos necessários correspondem a três (podendo chegar a cinco) professores com formação superior na área de Moda, que irão trabalhar com as disciplinas de Ergonomia, Modelagem básica e Modelagem Avançado CAD, estas que poderão ser ministradas por dois professores distintos.

Os recursos materiais compreendem:

- Sala de aula equipada com 30 cadeiras e carteiras, quadro branco, tela para projeção, projetor multimídia, mesa e cadeira para o professor.

-Sala de modelagem com 30 bancadas e banquetas, quadro branco, tela de projeção, projetor multimídia.

-Laboratório de informática, com 30 computadores e 30 licenças do programa de CAD utilizado para modelagem computadorizada. Projetor multimídia, mesa digitalizadora e plotter.

- Materiais de consumo.

Material Permanente e Consumo para ser Adquirido:

EQUIPAMENTO	QUANT.	VALOR UNIT.	Total
Morim. Tecido plano, 100% algodão, de baixa gramatura, devendo ser inferior a 200g/m ² , usado para desenvolver modelagem, na cor branca. Largura: 80 cm. Rolo de 50 metros.	2	110,00	220,00
Papel Craft, gramatura 80g/m ² , largura 120 cm, na cor pardo.	6	77,00	462,00
Régua de 60 cm de comprimento e 10 cm de largura, especial para modelagem, em material (PVC) flexível e transparente, graduada milimetricamente em ambos os lados.	60	20,00	1.200,00
Régua Curva Alfaiate, em MDF, comprimento mínimo de 50 cm.	60	5,00	300,00
Régua curva francesa. Régua para traçar curvas, em acrílico, transparente,	60	19,00	1140,00

tamanho grande, dimensões aproximadas 330 X 150 X 2 mm.			
Carretilha para marcação em costura e/ou modelagem, cabo plástico, tamanho aproximado 15 cm.	60	4,80	288,00
Lápis preto	100	0,29	29,00
Borracha	100	0,55	55,00
Apontador com caixinha	100	2,00	200,00
Tesoura de costura profissional, para corte, de 06 polegadas, 15 cm de comprimento, forjada e niquelada	60	15,00	900,00
Papel Office plotter, na cor branca, gramatura 50 g/m ² , largura 100 cm, bobina contendo 250 metros de comprimento			
Fita métrica com 150 cm, marcação em centímetros	100	2,50	250,00
Caneta esferográfica nas cor azul	100	0,45	45,00
Caneta esferográfica nas cor preto	100	0,45	45,00
Caneta esferográfica nas cor vermelho.	100	0,45	45,00
Papel Sulfite branco A4 com 500 folhas	20	12,00	240,00
		TOTAL	5.614,00



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA**

Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. Em 30/12/2008

**CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO ____ (INICIAL OU
CONTINUADA) ____**

O Diretor Geral do Campus _____ do Instituto Federal de Santa Catarina confere
a:

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Filho(a) de XXXXXXXXXXXXX e de XXXXXXXXXXXXX

Natural de XXXXXXX – XX, nascido em XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

O **Certificado de Formação (INICIAL OU CONTINUADA)**

_____.

MODELO VERSO

PERFIL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

DESCREVER O PERFIL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular	Carga horária
Formação profissional	

Ministério da Educação

Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Emitido por: em/.../20....

Certificado registrado sob o nº _____, livro _____,
Folha _____.